

# UMA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE NO TEMPO DE ABSORVER O QUE A VIDA TEM DE MELHOR

AN EXPERIENCE WITH GROUPS OF THE THIRD AGE IN THE TIME OF ABSORBING WHAT THE LIFE HAS OF BETTER

*Maria Lucia Bosquirolli<sup>1</sup>*

**RESUMO:** Este texto relata a vivência da autora junto a Grupos de Terceira Idade, no município de Balneário Camboriú - SC. A proposta de trabalho da autora, junto a estes grupos foi a de inserir o semi-lazer e o lazer prossocial, junto aos grupos da chamada melhor idade, administrados pelo Departamento de Promoção Social, da Secretaria da Mulher, Criança, Adolescente, Idoso, Trabalho e Desenvolvimento Comunitário, da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú. A principal forma de participação na vida social é o trabalho e, como tal, transformou-se em um referencial de socialização da pessoa. Participar do processo de trabalho e das relações dele resultantes significa, hoje, viver e fazer parte da sociedade em desenvolvimento. A presença de idosos sadios, ativos e socialmente afastados da participação na produção social de bens, levanta a necessidade de rever os valores sociais historicamente associados à velhice e à organização social do processo de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Lazer, Trabalho

## INTRODUÇÃO

O próprio aumento da expectativa de vida das pessoas e o conseqüente envelhecimento da sociedade em geral também reflete de forma ambígua, sobre as relações e valores sociais até agora predominantes. As novas experiências advindas do convívio entre várias gerações numa experiência de troca, tanto em condições de saúde quanto na doença, exigem um olhar mais profundo para aquilo que chamamos de desenvolvimento humano. Mas, não podemos esquecer que, aquilo que para alguns faz parte da vida, para outros ainda parece como uma expectativa futura e até nas projeções do futuro, somos obrigados a enfrentar as imagens controversas sobre as perspectivas do homem e das condições sociais.

O ideal do ser humano futuro é o ser socializado, aquele que leva em conta não somente os próprios ganhos, mas, também os sociais. Este futuro ser socializado é aquele que vai além dos interesses particulares e que, na sua manifestação extrema,

<sup>1</sup>Bacharel em Gestão do Lazer e Eventos. Balneário Camboriú/SC.

dá a vida em prol dos outros.

Estas atitudes também são observadas nos trabalhos voluntários dos aposentados na rede de ensino, nas associações de ajuda às crianças doentes ou necessitadas ou em tantas outras frentes de trabalho social voluntário.

A relação do idoso com o cotidiano, é marcada pelo ideal de altruísmo e caracteriza suas atitudes prossociais<sup>2</sup> no oferecer o seu trabalho, sua capacidade e seu interesse à sociedade, sem cobrar dela nada mais além que o respeito e espaço para esta participação.

O desenvolvimento e a aprendizagem das atitudes prossociais ocorrem ao longo da vida, conforme a cultura e as relações sociais existentes, principalmente no conteúdo dos princípios e leis morais e éticas, estabelecidas. O idoso, como ser de mais longa experiência social, é mais evoluído socialmente e, nisso, moralmente. A sua presença numa sociedade que ainda não criou mecanismos que incluem o idoso no seu processo de desenvolvimento cria um conflito significativo.

### **OBJETIVOS DA PESQUISA**

- Objetivo geral
- Conhecer, implementar, planejar e executar atividades de animação cultural e semi-lazer para o público de terceira idade.
  
- Objetivos específicos
- Identificar interesses em sujeitos da terceira idade na área do lazer, voltadas à execução de trabalhos manuais e/ou artesanais;
- Planejar e executar atividades de animação cultural direcionadas para os interesses do público mencionado, buscando a promoção da qualidade de vida dos envolvidos, nos vários aspectos de sua existência, tais como cognitivos, afetivos e sociais;
- Verificar se há nos grupos pesquisados voluntários ao semi-lazer e ao lazer prossocial;
- Verificar a possibilidade de implantar, nos grupos pesquisados novas modalidades de lazer, incluindo o semi-lazer e o lazer prossocial ou voluntário.

### **O LAZER PROSSOCIAL DO IDOSO**

Em geral, as definições de comportamento prossocial podem ser divididas em três categorias; a primeira refere-se ao fato de realizar o ato de ajuda; a segunda refere-se àquela ajuda ao outro, que é realizada em determinadas condições, como a de não esperar nenhum prêmio externo; a terceira coloca, como condição, a ausência de alguma satisfação interna como prêmio. A presença de satisfação

---

<sup>2</sup> Trabalhos voluntários realizados em associações, sociedades, escolas, orfanatos, etc. todo trabalho voluntário realizado por idosos, em uma comunidade, como forma de preencher o tempo.

interna, como orgulho pela própria atuação, seria uma condição que desqualificaria o altruísmo (BRUHNS, 2000. p.110).

As experiências individuais ao longo do curso de vida foram formadas em meio de vários sistemas sociais de valores, regras, leis, direitos e deveres. Um destes sistemas, analisado na pesquisa do processo de envelhecimento, refere-se aos sistemas sociais de idade. De acordo com os critérios de idade definidos socialmente, aceita-se ou rejeita uma pessoa para determinadas posições, obrigações, papéis em geral. O problema consiste aqui na influência que estes sistemas têm sobre os caminhos traçados para a vida da pessoa (BRUHNS, 2000. p.116).

A auto-realização pessoal, numa perspectiva social, mantém a continuidade da participação no processo social e no caráter das escolhas feitas. Por exemplo, as mulheres que trabalharam mais na área de serviços, apresentam maior tendência para o lazer socializado e não solitário.

O envelhecimento conduzido socialmente para o desenvolvimento da pessoa, possibilita melhores condições para observar a si mesmo num mundo criado pelo próprio sujeito. A consciência humana reflete e cria o mundo objetivo, graças ao ímpeto para a auto-realização do ser, dando a si mesmo a objetividade num mundo objetivo e, assim, tornando-se real. Desta forma, podemos compreender o homem como o produto da sociedade e a sociedade como produto do ser humano.

### **A AUTO-REALIZAÇÃO SOCIAL DO IDOSO NO LAZER**

As experiências de vida, marcadas basicamente pela influência das relações resultantes da participação no processo social de trabalho, estabelecem valores, as mudanças e interações, que marcam o curso da vida. O trabalho define o nível de vida, o status e as possibilidades materiais de participar nas diversas atividades de lazer, o grau de escolaridade mais ou menos acessíveis; deve-se acrescentar ainda o problema de rompimento com a participação na produção social e o confronto com os estereótipos da velhice deixados pela cultura das gerações anteriores. A obrigatoriedade de se divertir não traz os resultados esperados e, como dissemos, anteriormente, a busca de participação num trabalho de caráter social orienta a adaptação dos idosos às condições mutáveis da sua vida (BRUHNS, 2000. p.123).

O caráter social do processo de adaptação compreende os fatores sociais de estilo de vida e do trabalho como inseparáveis do potencial biológico, formando assim uma unidade. O envelhecimento social resulta da exaustão normal e gradual das reservas do organismo e, em casos de doenças e patologias alguns fatores sociais têm acelerado o processo de envelhecimento. Neste sentido, o trabalho e relacionado a ele, o estilo de vida se tornaram os fatores de importância primordial para o desenvolvimento da pessoa que, mantendo a relação ativa com o meio ambiente, luta pela sobrevivência material ou física e, principalmente, pelo seu desenvolvimento humano ou social. O processo adaptativo consiste no confronto e atuação contínua da pessoa sobre seu meio material e social e sobre si mesma. E não podemos esquecer que esta atuação é orientada pelos valores morais

e perspectivas filosóficas do ser, que tem possibilidade de refletir sobre si mesmo e sobre seu destino para planeja-lo e realiza-lo.

A maioria dos idosos, nos países desenvolvidos, isto é, aquela parte da população que mais competiu e consumiu, estando em situação de independência financeira, com moradia própria, dispõe de toda liberdade para buscar as formas de auto-realização de sua escolha. E não espanta ninguém que o trabalho voluntário transforma-se naquilo que identificamos como lazer. Os idosos se auto-realizam participando nos trabalhos sociais, comunitários e da própria família. Portanto, nos perguntamos se, nestas condições, as pessoas realizam algo distinto do que viveram até agora ou não, se continuam a competir e consumir ou buscam novas formas de auto-realização, só que desta vez centrados na auto-realização que leva mais em conta a presença e a vida dos outros como parceiros e não competidores (BRUHNS, 2000. p.126).

### **COLETA DE DADOS JUNTO AOS GRUPOS DA TERCEIRA IDADE**

Para a realização desta pesquisa, foi realizado durante vinte cinco dias estagio na Secretaria da Mulher, Criança, Adolescente, Idoso, Trabalho e Desenvolvimento Comunitário, no Departamento de Promoção Social, da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, junto aos grupos da Terceira Idade, assistidos por esta Secretaria. Durante este período, pudemos conviver com os dezoito Grupos da Melhor Idade, que estão sob a supervisão do Departamento de Promoção Social.

Os grupos reúnem-se nos locais definidos, tem o seu representante para dirigir as reuniões. Formam uma diretoria, com a finalidade de terem um representante, pois as decisões são tomadas pelo grupo. As atividades desenvolvidas nos grupos são muito similares, com exceção do Grupo Felicidade, que na realidade é um clube, sendo o único dos dezoito grupos, filiado na Embratur.

Foram realizadas visitas a estes grupos, sempre em companhia da Coordenadora do Departamento de Promoção Social da Prefeitura de Balneário Camboriú, durante o período de estágio, a fim de se efetuar a entrega do questionário, de conhecer os integrantes dos grupos e de participar das atividades desenvolvidas em cada grupo. A Secretaria da Mulher, Criança, Adolescentes, Idoso, Trabalho e Desenvolvimento Comunitário está sempre presente nas atividades desenvolvidas pelos Grupos da Melhor Idade, dando-lhes sempre o suporte necessário e a infra-estrutura de que necessitam para poder pôr em prática o funcionamento destes grupos. Uma outra forma que a Secretaria se faz presente é pela motivação constante que proporciona aos grupos e pela assistência aos idosos.

A organização de saídas dos grupos, para participação em festas regionais, congressos, viagens, apresentações, concursos e outras, acontecem sempre com o aval, planejamento, organização e execução da Secretaria.

Nesta prática diária, de visita aos grupos, acaba-se criando laços de amizade com seus integrantes e muitas conversas podem ser vivenciadas. Alguns fatos

merecem um destaque especial, seja pela beleza, graça ou compaixão que inspiram.

No décimo dia de estágio, o Casal de Idosos, Senhor Nando e Dona Flávia foram a Itajaí, para embarcar para Blumenau, onde participaram do II Jogos da Integração do Idoso. O Senhor Nando e sua Esposa Dona Flávia fazem parte deste Grupo, ele com 84 anos de idade e perfeitamente lúcido, ao entrar em Itajaí, começou a contar fatos e mostrar lugares que marcaram a história de sua vida:

"\_ Dona Malu, eu sou papa-siri".

"\_ O que é papa-siri?"

"\_ É que quando eu era criança, eu só comia siri com farinha e todos os pescadores também... Então ficou o apelido de papa-siri para os pescadores e suas famílias".

Conforme avançávamos nas ruas de Itajaí, ele ia contando:

"\_ Aqui eu nasci, tinha nova casa, não existe mais. Aqui era o hospital, também não existe mais. Esta quadra era do meu avô. Nesta avenida do lado esquerdo e do lado direito era tudo do meu avô".

Mais à frente:

"\_ Aqui era Igreja, hoje é a casa da cultura. Eu vi colocarem tijolo por tijolo para esta construção. Aqui era a Prefeitura..."

E assim foi até chega à esquina do Colégio São José e, com voz trêmula falou:

"\_ Aqui onde está esta casa, foi que mataram a minha mãe!" Finalizou dizendo:

"\_ Tudo passou!".

Dona Flávia, sentada ao seu lado contou como conheceu seu marido, como foi o namoro e o casamento.

Quando o Senhor Nando e a Dona Flávia entraram no Ginásio do SESC com a bandeira do Município, meu coração disparou. Em seus olhos só se via o brilho da felicidade e eles acenavam para as arquibancadas... Que exemplo de vida este casal nos dá!

Na volta dentro do ônibus, todos começaram a planejar a próxima apresentação. Neste grupo há uma senhora de 83 anos, a D. Ilda. Quando ela terminou a apresentação eu fui ao seu encontro e falei:

"\_ Quando a senhora estava dançando, rezei e pedi a Deus que eu quero chegar aos 83 anos e dançar como a senhora".

Então ela me respondeu:

"\_ Minha filha Malu, sabe porque eu ainda não fui? Não cumpri minha missão, estou pagando duas faculdades para as minhas netas. Uma está cursando Enfermagem e a outra Direito".

Fatos como estes, nos dão mostras de como o idoso pode contribuir sim, com a sociedade, mesmo que já não faça mais parte do chamado grupo de produção (pessoas ativas). As vivências são um rico manancial de experiências de vida e de cultura regional que podem e devem ser exploradas, afim de que outras gerações possam se apropriar de conceitos e valores que fizeram parte de uma outra época ou gerações e isto pode ser realizado através de atividades culturais e artísticas que o semi-lazer propicia.

Durante a rotina diária de nossas visitas aos grupos, fomos recolhendo os questionários e pudemos começar a avaliá-los e interpretar as informações obtidas.

Em todos os dezoito grupos pesquisados, foram coletados dados referentes a: (1) aspectos pessoais, (2) Concepções de Lazer, (3) Principais Atividades de Lazer na Melhor Idade, (4) Companhias Preferidas, (5) Características Sócio-Econômicas, (6) Qual o Lazer de sua Preferência, (7) Sobre Aptidões Manuais, (8) Contribuições Para Melhor Seu Grupo da Melhor Idade, visando a conhecer seus hábitos de lazer e o grau de satisfação que tem encontrado ao frequentar estes grupos.

### **RESULTADOS OBTIDOS DURANTE A PESQUISA**

Os resultados aqui apresentados são frutos das análises obtidas durante o período de observação e convivência junto aos grupos pesquisados e dos resultados obtidos através de questionários distribuídos aos participantes de cada grupo, além de relatos de experiências e vivências de alguns idosos.

Em primeiro lugar é importante salientarmos que não existem pesquisas formalmente realizadas em Balneário Camboriú, referente à participação de idosos junto aos clubes de prestação de serviço, nem da reintegração do idoso, como agente produtivo de uma sociedade, através do semi-lazer.

Objetivando dar ao leitor uma maior clareza sobre os resultados obtidos nesta pesquisa, serão informados aqui quatro importantes resultados estatísticos, que puderam ser obtidos na análise final dos dados levantados, durante a pesquisa e alguns depoimentos dos idosos entrevistados.

### QUADRO 1

Pesquisa realizada através de questionários distribuídos aos participantes de cada grupo de idosos com seus respectivos resultados. Balneário Camboriú, SC ago/set, 2002.

Se fosse organizado um trabalho de semi-lazer com tarefas e trabalhos manuais você colaboraria?	%
Sim	72,5
Não	13,75
Não Respondeu	13,75

A grande maioria, 72,5% (setenta e dois vírgula cinco por cento) respondeu que colaboraria caso fossem implantadas atividades de semi-lazer, sendo que estariam dispostos a colaborar através de trabalhos manuais, artesanais, como tricô, crochê, pintura em tecido, artesanato em madeira.

Outro questionamento feito sobre as aptidões manuais, foi acerca da remuneração das atividades que eles já desenvolvem e pode-se verificar que:

### QUADRO 2

Pesquisa realizada através de questionários distribuídos aos participantes de cada grupo de idosos com seus respectivos resultados. Balneário Camboriú, SC ago/set, 2002.

Você tem alguma atividade remunerada que ajuda no seu orçamento como bordar, pintar, etc.?	%
Sim	12,5
Não	70
Não Respondeu	17,5

Alguns depoimentos quanto a esta questão:

"Não. Ninguém dá valor a serviços artesanais". (Sizenando dos Santos)

"Não. Já fui professora de pintura em porcelana". (Lita A. Campos).

"Não. Trabalho bastante como voluntária". (Zenaide Leite Zilinschi).

Finalmente as duas últimas perguntas objetivavam servir de subsídios para a implantação de atividades que possam melhorar o convívio do grupo trazendo maior satisfação aos seus frequentadores.

### QUADRO 3

Pesquisa realizada através de questionários distribuídos aos participantes de cada grupo de idosos com seus respectivos resultados. Balneário Camboriú, SC ago/set, 2002.

Você sente necessidade de praticar outras atividades de lazer além das que você já pratica? Cite alguma:	%
Hidroginástica	7,5
Viajar	8,75
Tocar e Cantar	2,5
Atividades Físicas	15
Teatros/Palestras	05
Estudar	3,75
Artesanato	3,75
Estão Satisfeitos	25
Não responderam	28,75

Lucas (1998, p. 37), em sua obra Como Ocupar o tempo Livre sugere como atividades para idosos: cursos de nutrição, higiene e saúde, legislação relativa à aposentadoria, atualidades e outros".

E, finalmente perguntamos aos nossos colaboradores, que atividades gostariam que fossem introduzidas em seus grupos, com a finalidade de aumentar o entrosamento entre seus freqüentadores. Vejamos:

### QUADRO 4

Pesquisa realizada através de questionários distribuídos aos participantes de cada grupo de idosos com seus respectivos resultados. Balneário Camboriú, SC ago/set, 2002.

Que atividades de lazer você gostaria que fossem incluídas em seu grupo para aumentar o entrosamento dos participantes?	%
Passeios	7,5
Bailes	6,25
Ginástica / Hidroginástica	6,25
Artesanato	2,5
Palestras	1,25
Jogos	11,25

Coral	2,5
Teatro	6,25
O grupo já possui atividades suficientes	13,75
Haver mais união entre o grupo	6,25
Não responderam	35

A respeito desta pergunta destaco dois depoimentos:

*"Gostaria que os Grupos fossem mais unidos e que tivesse mais amor de um para o outro". (Flávia Machado dos Santos).*

*"Era bom se tivesse dança sentada, para os que freqüentam e não têm mais forças para dançar de pé. Eu só vejo que estou idosa quando olho meus documentos e eles estão gastos nas dobras e muito amarelados, mas eu estou viva!" (Erica Drumm Wundrack).*

*O idoso que cada um vê e sente é uma projeção do idoso que existe dentro de si mesmo. E isso influenciará na maneira de tratá-los. E o corpo é o veículo que mais reflete essa fase da vida.*

*Quando ouvimos frases como: 'Quero fazer muitas coisas, mas meu corpo já não me permite' ou 'Ainda tenho tantas coisas para fazer nesta vida, mas meu tempo está terminando', encontramos-nos frente a um discurso significativo de alguém que nos fala de limitações muitas vezes irreversíveis. Isso reflete a representação interna do corpo que, para muitos é um peso, um atrapalho. Não há identificação com esse corpo, que é o mesmo desde a concepção, mas que foi passando por modificações no decorrer dos anos. (LASTA, 2000. p. 26).*

Em sua obra *Os Esquecidos do Brasil*, Olsen Junior (1993, p.117), faz uma referência à velhice, que em muito retrata a situação de muitos de nós.

*A velhice representa mais que um simples triunfo sobre a vida, sobretudo significa uma resistência às degradações de um determinado tempo. A angústia maior advém menos deste testemunho vivo e solitário dentro da sociedade, que da consciência amarga de que fomos poupados durante toda a vida para melhor compreendermos a solidão em que vivíamos dentro dela. Resignar-se com a condição de SER VELHO é conformar-se com o inevitável, mas ser testemunha, como dói (1993, p.117).*

## CONCLUSÕES

Pesquisas têm mostrado que a incursão de pessoas idosas em novas atividades, mesmo antes da aposentadoria, é um fato altamente positivo.

O indivíduo passa a ter melhor visão de si mesmo, constata o despertar de novas energias e se percebe capaz de realizações gratificantes.

Outrossim, novas aprendizagens e atividades de lazer proporcionam a compreensão de quanto, homens e mulheres idosos têm a fazer por si mesmos e pela comunidade em que estão radicados.

Na falta de pesquisas formais, as pessoas dedicadas ao campo social, recorrem às informações, pesquisas e observações possíveis de localizar, a respeito da relação entre idade cronológica e a medida das performances profissionais que se interligam ao processo de envelhecimento.

Ao analisarmos os quadros acima, podemos constatar que os idosos (embora muitos já tenham praticamente se entregue ao cansaço e ao peso da idade) ainda possuem um dinamismo incalculável, movido pela vontade de servir e colaborar com a comunidade. Verificamos que falta apenas, canalizar este potencial de vida e de experiências, unindo o tripé: envelhecimento/lazer/trabalho, de forma tal que a sociedade seja contemplada com a vivência, experiência, cultura e dedicação destes idosos e estes, em contrapartida sintam-se reintegrados à própria sociedade, colaborando com a mesma, no momento em que a vida lhes oferece o tempo de desfrutar do lazer que durante toda sua existência foi preterido pela necessidade e obrigação com o trabalho formal.

## REFERÊNCIAS

BRUHNS, Heloisa Turini (Org.) **Temas Sobre Lazer**. Campinas: Autores Associados, 2000.

JUNIOR, Olsen . **Os esquecidos do Brasil**. Florianópolis: Paralelo 27, 1993.

LASTA, Sergio. **O Corpo e a Passagem do Tempo**, 2000. Disponível em: <http://www.lasta.com.br>

LUCAS, Miguel. **Como Ocupar o Tempo Livre**. São Paulo: Paulus, 1998.

**ABSTRACT:** This text tells the author's existence close to Groups of Third Age, in the municipal district of Balneário Camboriú-SC. The proposal of the author's work, close to these groups were the one of inserting the semi-leisure and the leisure prosocial, close to the groups of the call better age, administered by the Department of Social Promotion, of the Woman's General office, Child, Adolescent, Senior, Work and Community Development, of Balneário Camboriú's Municipal City hall. His/her work is based in the fact that many senior they seek the voluntary work as form of

his/her time pass. Others come out in search of activities craft or cultural that you / they do feel him/it her useful for somebody or for some groups of people.

**KEY WORDS:** Aging, Leisure, Work

---

**Endereço da autora**

Maria Lucia Bosquirolli

Av. Atlântica 1400/2202

Balneário Camboriú - SC - Cep.: 88330-000

Endereço eletrônico: bosquirollimalu@bol.com.br

**Recebido em: 26/ 03/ 2002**

**Aceito em: 10/ 03/ 2003**